

P 2121

Avaliação morfológica do canal nasopalatino e suas variações analisadas por meio de imagens tomográficas de feixe cônico

Fernando Mathias Teixeira Velho; Danielle Freire; Rodrigo Montezano; Nádia Assein Arus; Heraldo Luis Dias da Silveira; Mariana Boessio Vizzotto; Heloisa Emilia Dias da Silveira - UFRGS

Introdução: A necessidade da identificação anatômica do canal nasopalatino e suas variações tem crescido devido ao aumento das indicações de colocação de implantes dentários, que geram expectativas estéticas mais elevadas lastreadas no sucesso da técnica cirúrgica. As imagens multiplanares da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) são consideradas padrão-ouro na detecção de variações morfológicas in vivo. **Objetivo:** Investigar as variações anatômicas encontradas no canal nasopalatino, por meio de exames de TCFC, relacionando com gênero, quantidade de canais e presença de foraminas de Stenson. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional transversal, onde 3 avaliadores calibrados analisaram 1026 exames de TCFC investigando a morfologia do canal nasopalatino e suas variações. Por meio do teste chi-quadrado (χ^2) foi avaliada a correlação entre as variáveis gênero, quantidade de canais e foraminas de Stenson (significância de 0,5%). **Resultados:** Após serem aplicados os critérios de exclusão, seguiram sendo avaliados 965 exames, destes 540 eram do gênero feminino e 425 do gênero masculino, com uma média de idade de 49,98 anos (DP= $\pm 15,88$). A análise descritiva da variável quantidade de canais mostrou que 71% dos pacientes apresentavam um único canal (45% em homens e 55% em mulheres). Já a variável número de foraminas de Stenson mostrou que 61% dos pacientes apresentavam uma única foramina (46% em homens e 54% em mulheres). O teste do chi-quadrado (χ^2) não mostrou diferença significativa entre homens e mulheres para quantidade de canais e presença de foraminas de Stenson ($p=0,261$ e $0,438$, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados encontrados no estudo demonstram não haver diferença entre os gêneros com relação ao número de ocorrência do canal nasopalatino e foramina de Stenson. **Unitermos:** Maxila; Tomografia computadorizada por raios X; Variação anatômica